Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2015

Miriam Belchior

Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Abril de 2014

GOVERNO FEDERAL

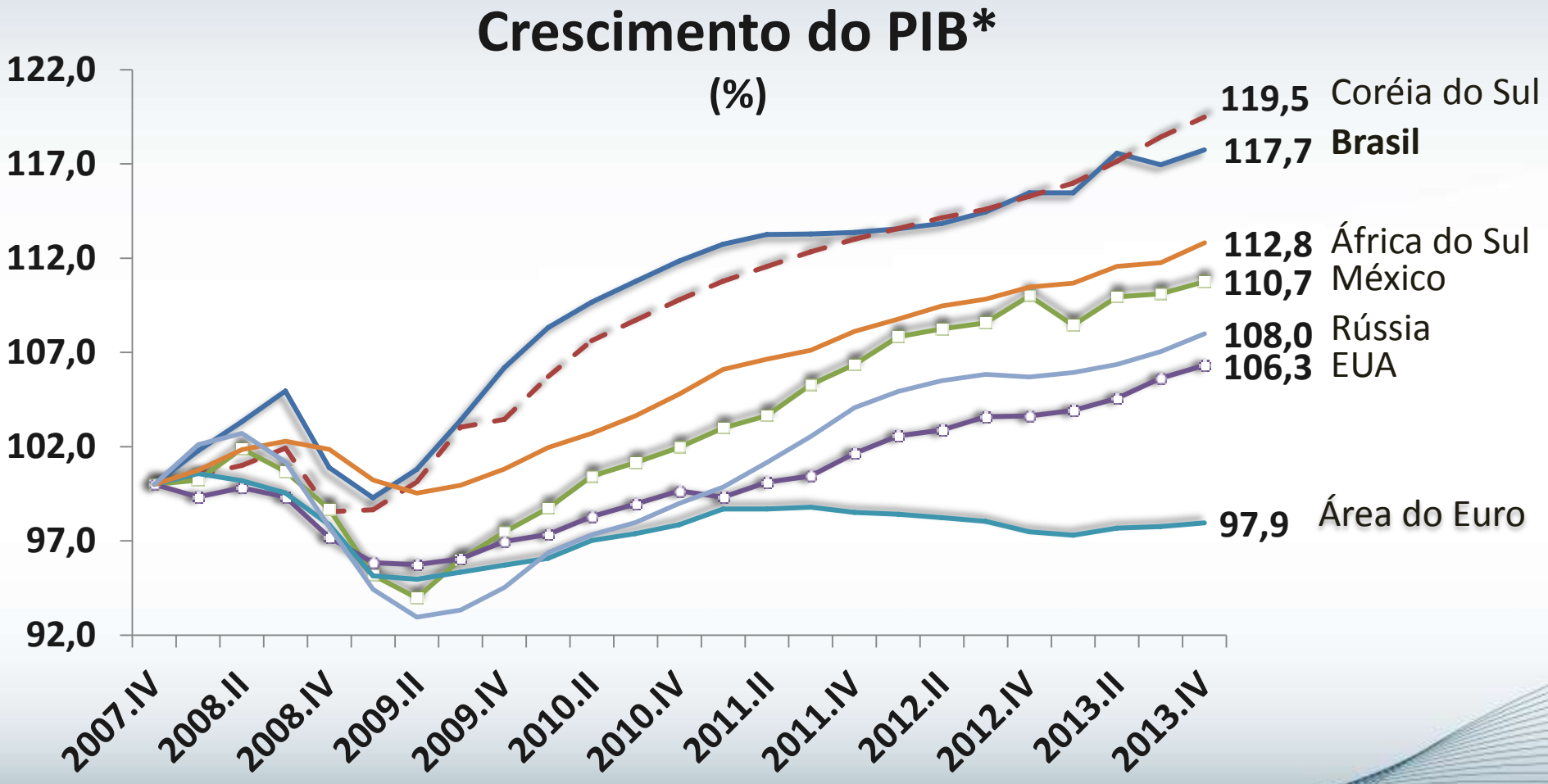
BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Cenário Econômico para 2015

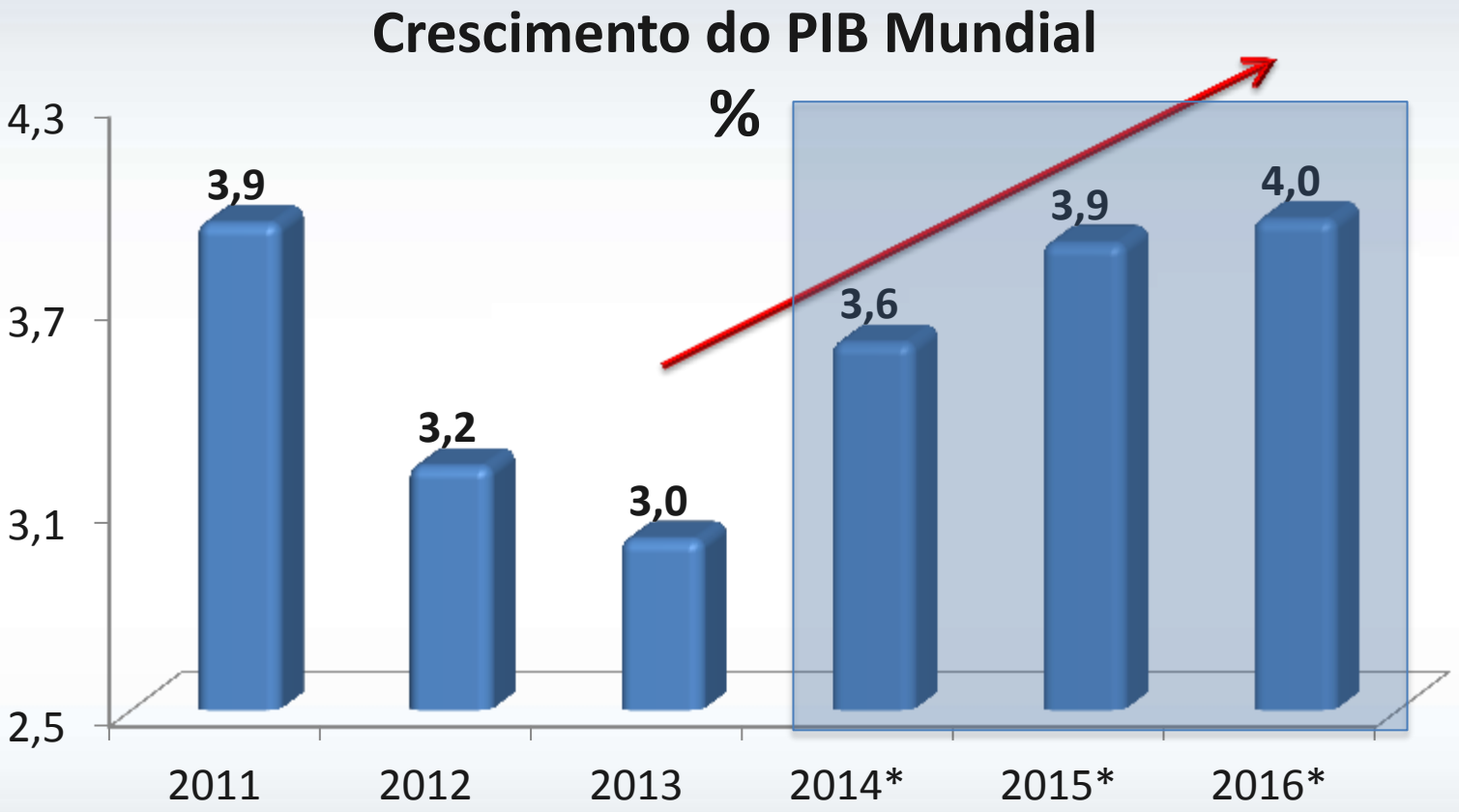
- **Fim da crise financeira internacional**
- **Retomada do crescimento da economia mundial**
- **Recuperação do comércio internacional**
- **Crescimento gradual da economia brasileira**

Mesmo no período de baixo crescimento mundial, Brasil apresentou uma das melhores trajetórias desde a crise



Fonte: IBGE, INEGI, Eurostat, BEA, BOK e Bloomberg
* Índice com ajuste sazonal

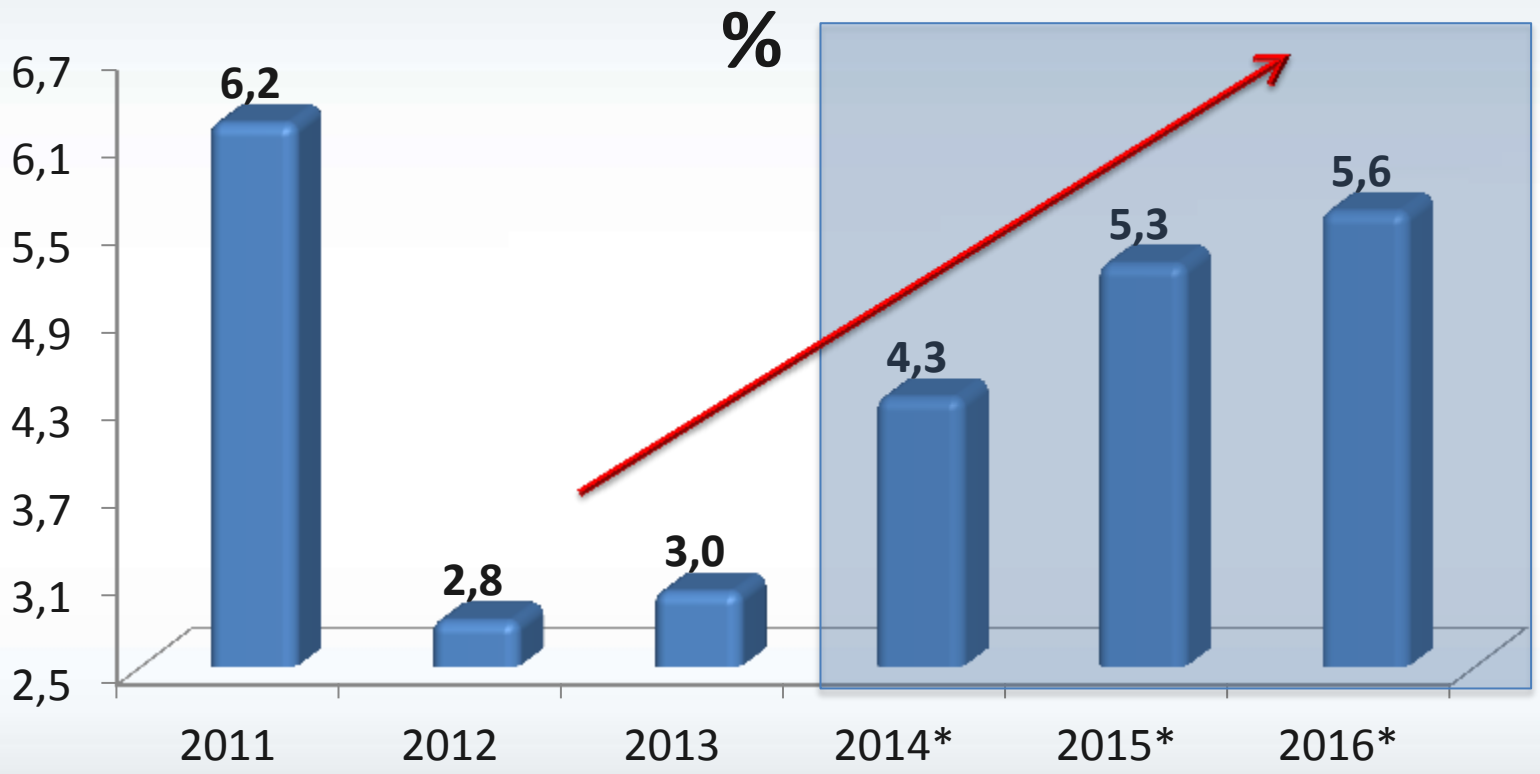
Economia Global em recuperação após desaceleração em 2012 e 2013



Fonte: FMI
* Projeção FMI

Retomada do comércio mundial após baixo crescimento em 2012 e 2013

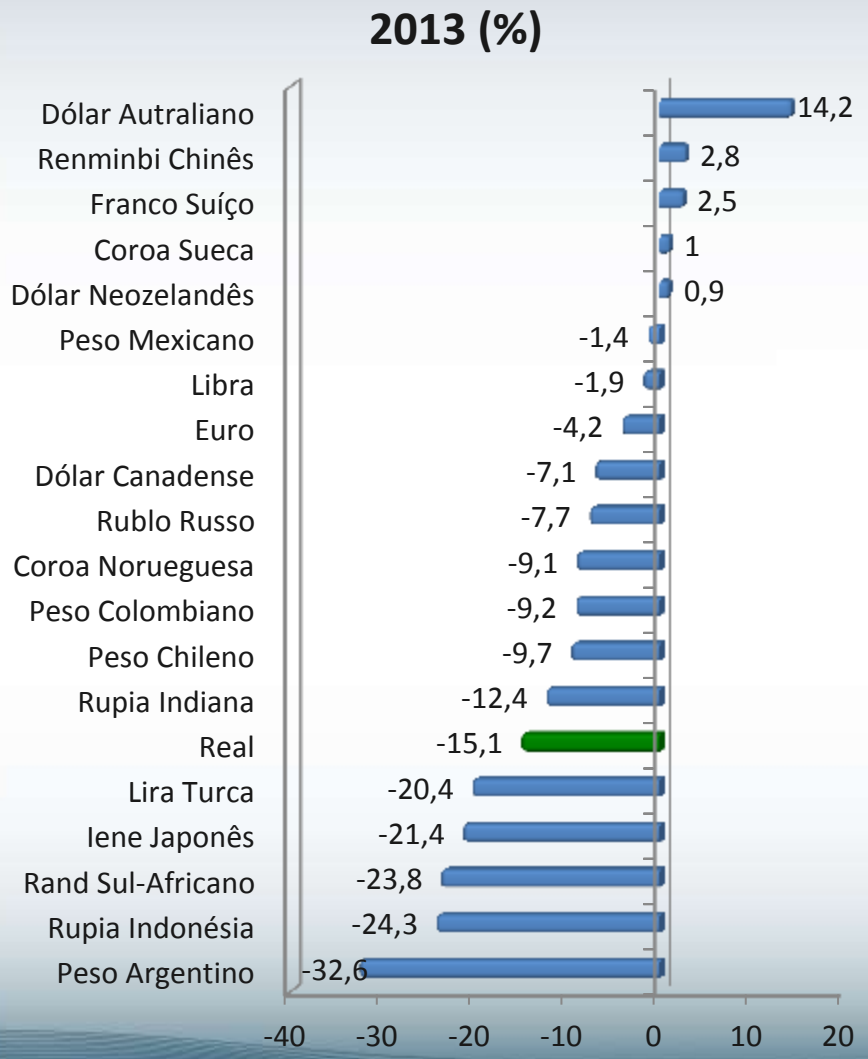
Crescimento do Comércio Mundial

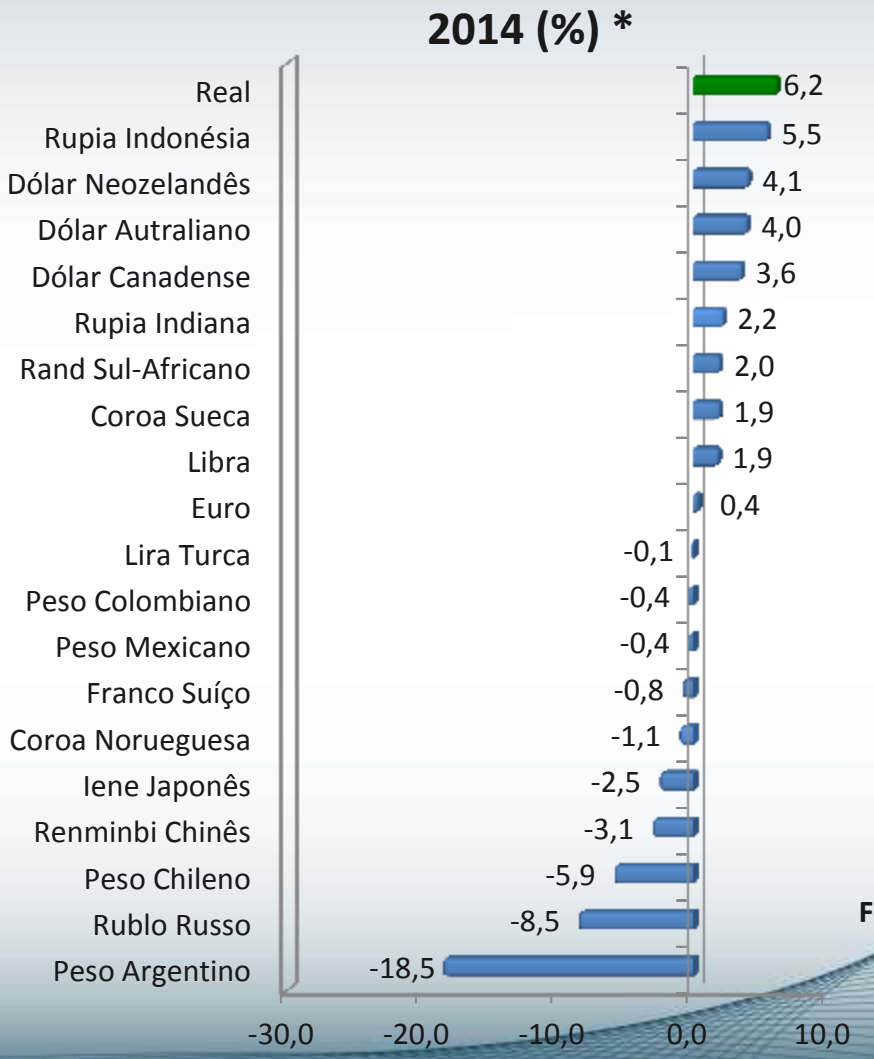


Fonte: FMI
* Projeção FMI

Volatilidade não é Fragilidade

Ajuste de preços relativos – variações cambiais





Fonte: Bloomberg
*** Até 28 de abril**

Economia mundial em momento de transição

Pontos Positivos:

- Recuperação da Economia dos EUA
- Perspectiva de melhora na Área do Euro, inclusive no mercado de trabalho
- Recuperação do Japão, com aumento do crescimento e fim da deflação

Desafios para os Países em Desenvolvimento:

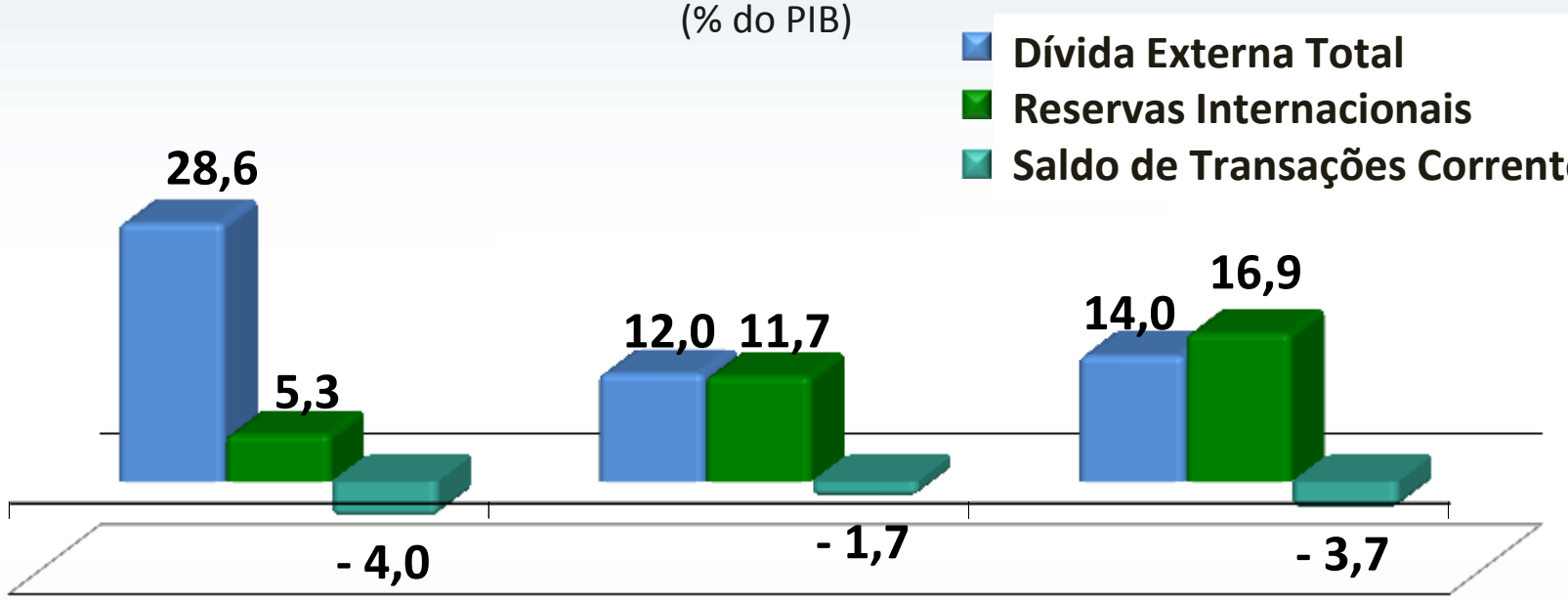
- Início da retirada dos estímulos do *Quantitative Easing* em dezembro de 2013, com repercussão sobre volatilidade cambial
- Desaceleração da China, com tendência à estabilidade dos preços de commodities

Brasil está preparado para os Desafios

Redução da vulnerabilidade externa frente a outros períodos de transição

Indicadores de Vulnerabilidade Externa

(% do PIB)



1998	2008	2014 – Fev
Crise Internacional + Câmbio Fixo	Crise Internacional (*subprime*)	Baixo Crescimento Mundial

Fonte: Banco Central

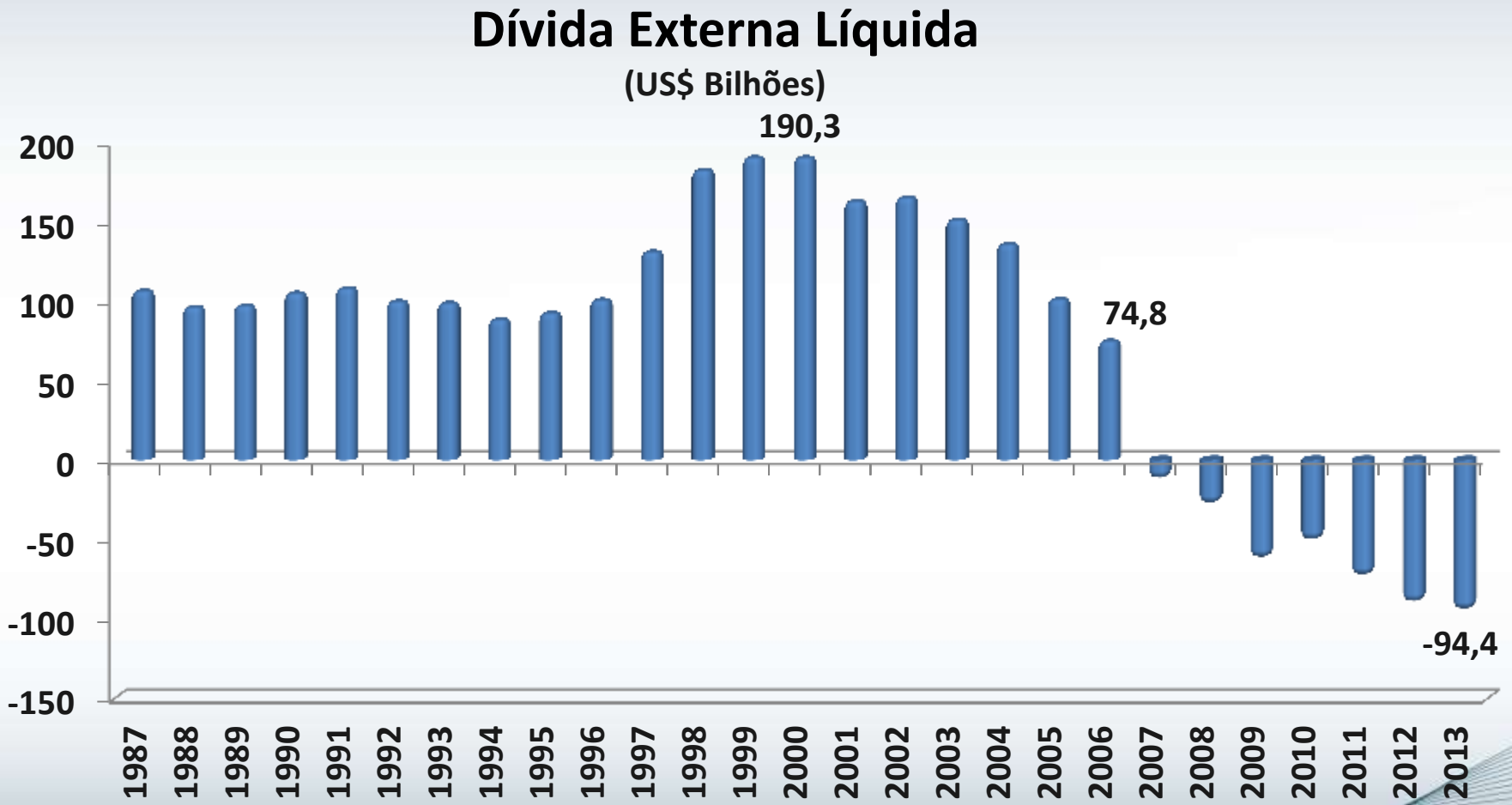
Brasil está preparado para os desafios

Política de acúmulo de reservas internacionais mostrou-se fundamental

Fonte: Banco Central

Brasil está preparado para os desafios

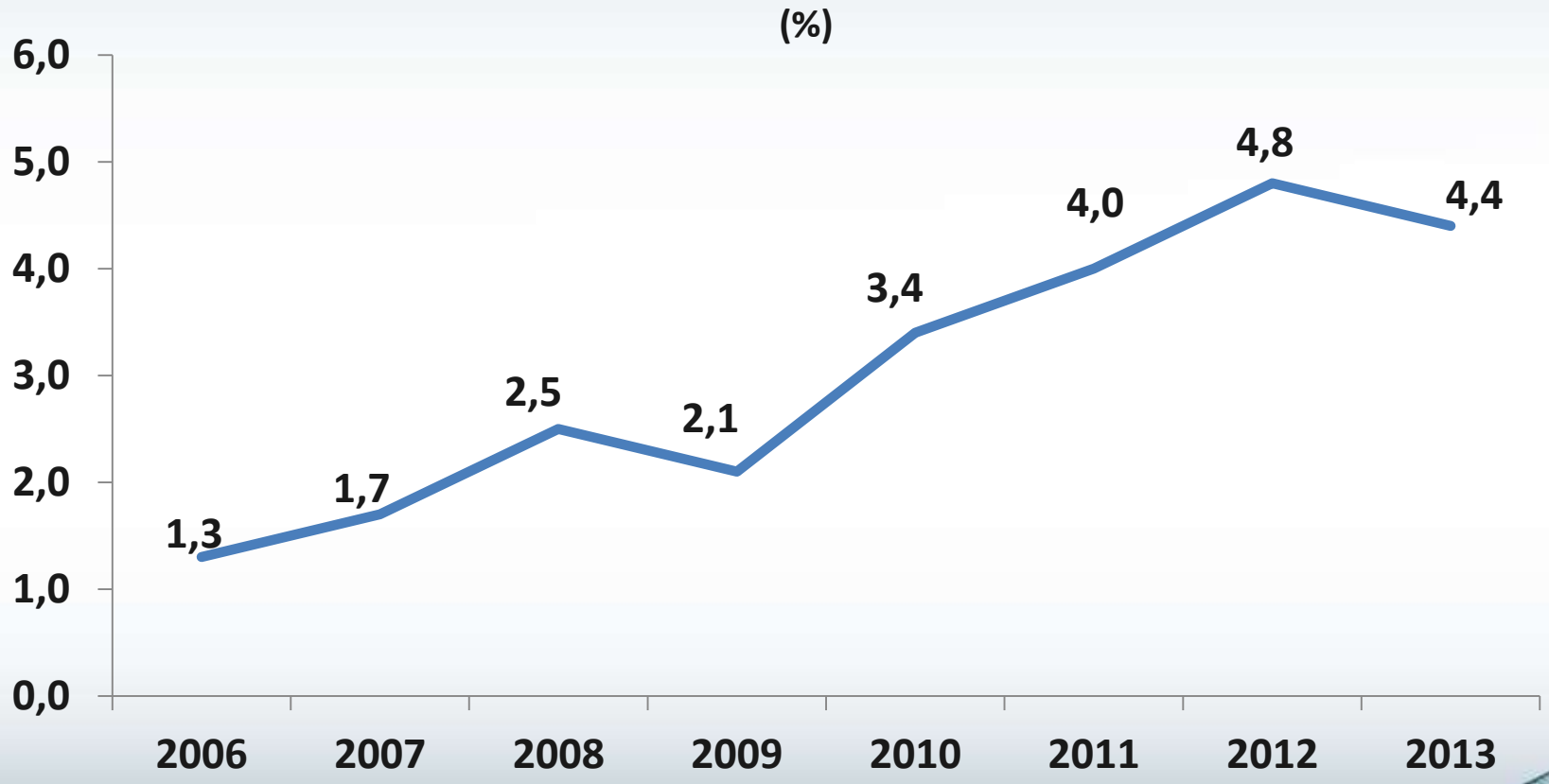
Brasil passou a ser credor externo líquido



Fonte: Banco Central

Solidez dos fundamentos e boas oportunidades de investimento atraem capital para o país

Participação do IED no Brasil no IED Mundial

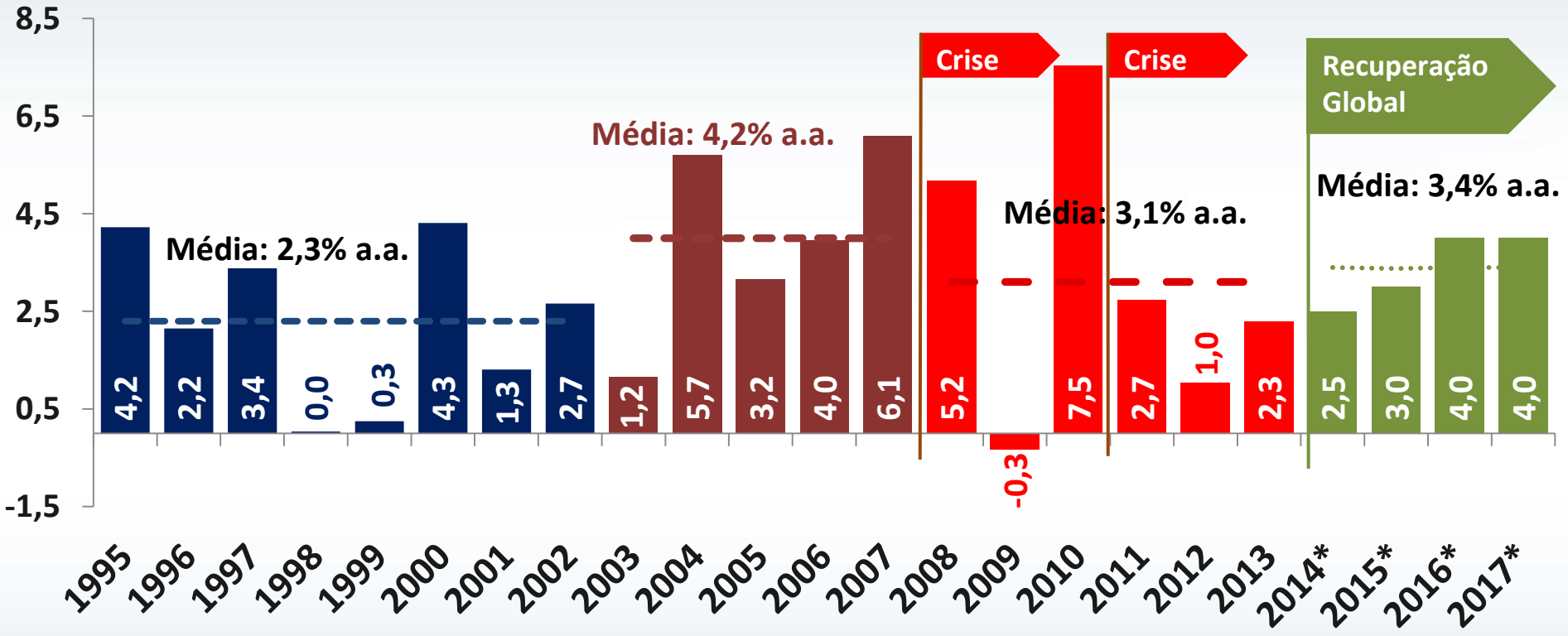


Fonte: Unctad

Fim da Crise e Recuperação Global

Vai permitir ao Brasil acelerar as taxas de crescimento na fase recuperação

PIB, em % a.a.



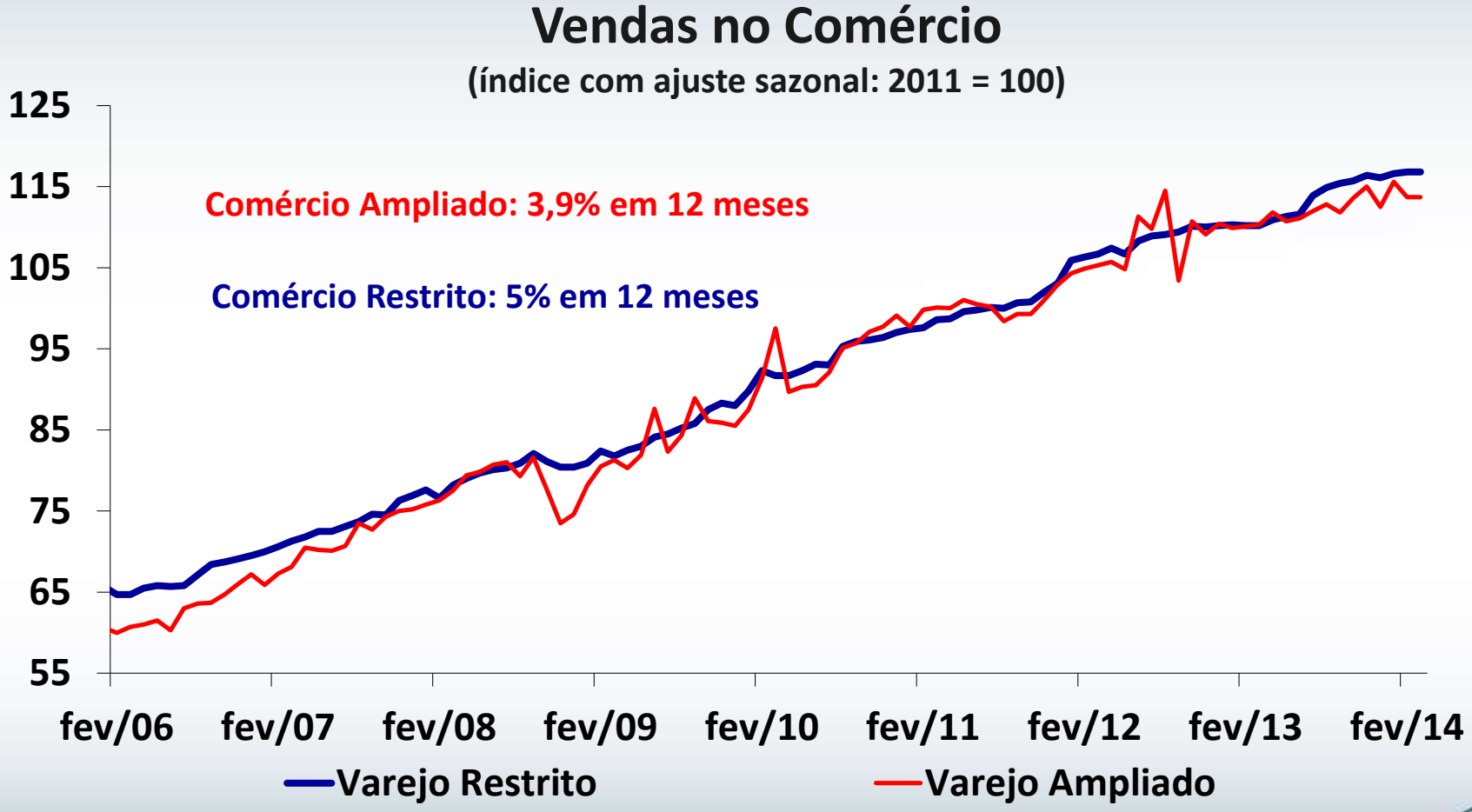
* Projeção do Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

Mercado Interno continuará a ser um motor importante

Sustentado no mercado de trabalho forte e na ampliação do crédito

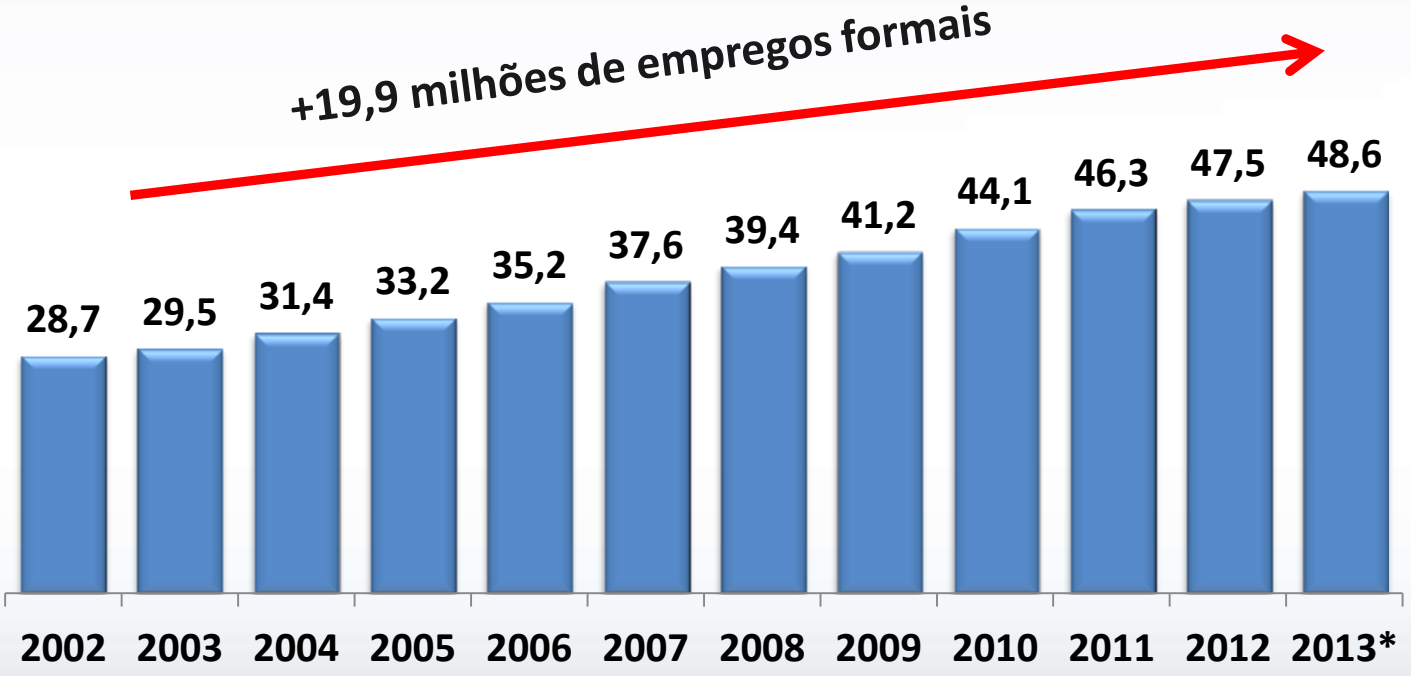


Fonte: IBGE.
Índice com ajuste sazonal: 2011 = 100

Criação de 20 milhões de empregos formais entre 2002 e 2013 – aumento de 69% no número de vagas formais

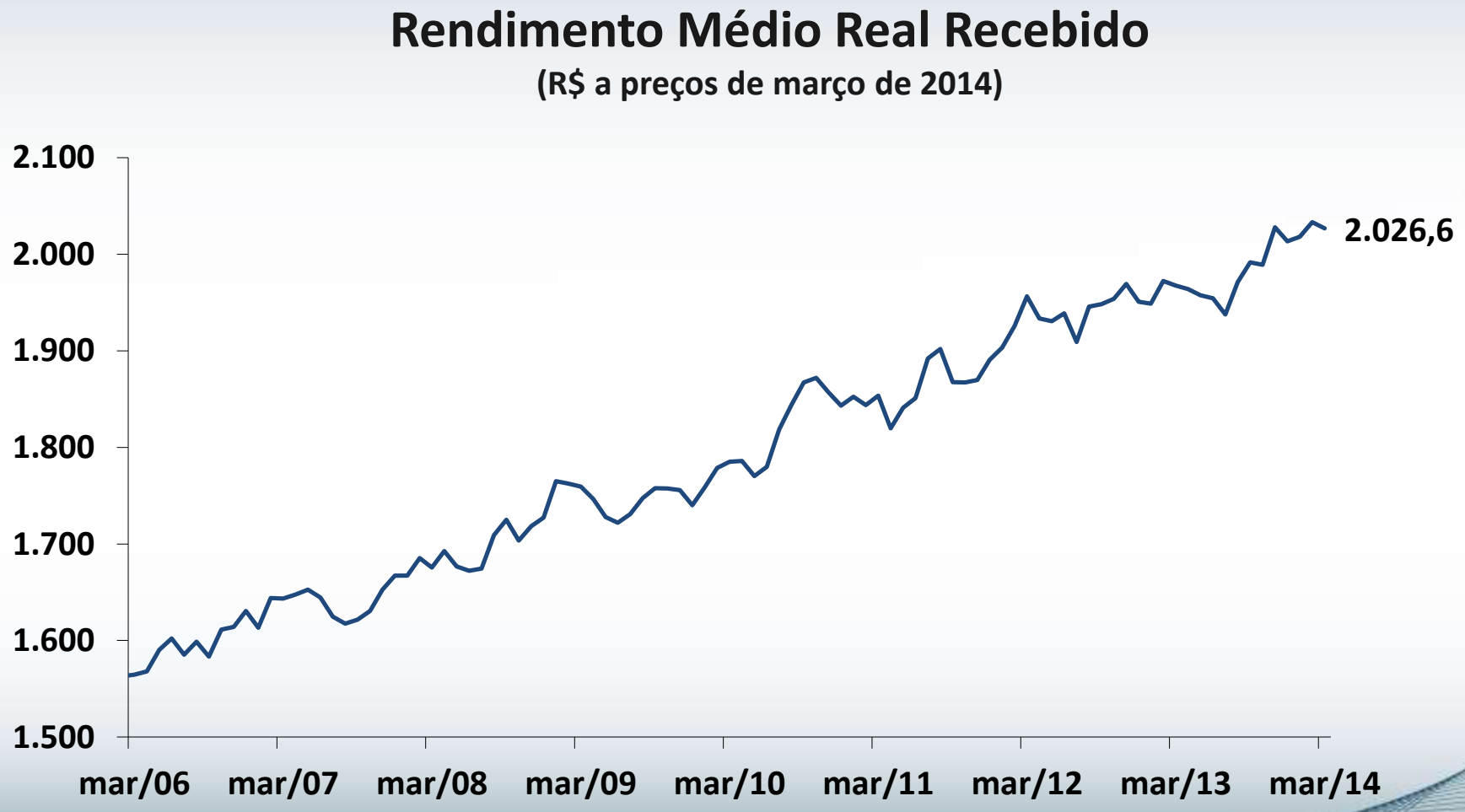
Estoque de Emprego Formal

(milhões de trabalhadores)



Fonte: RAIS (celetistas e estatutários) e CAGED (celetistas) para 2013

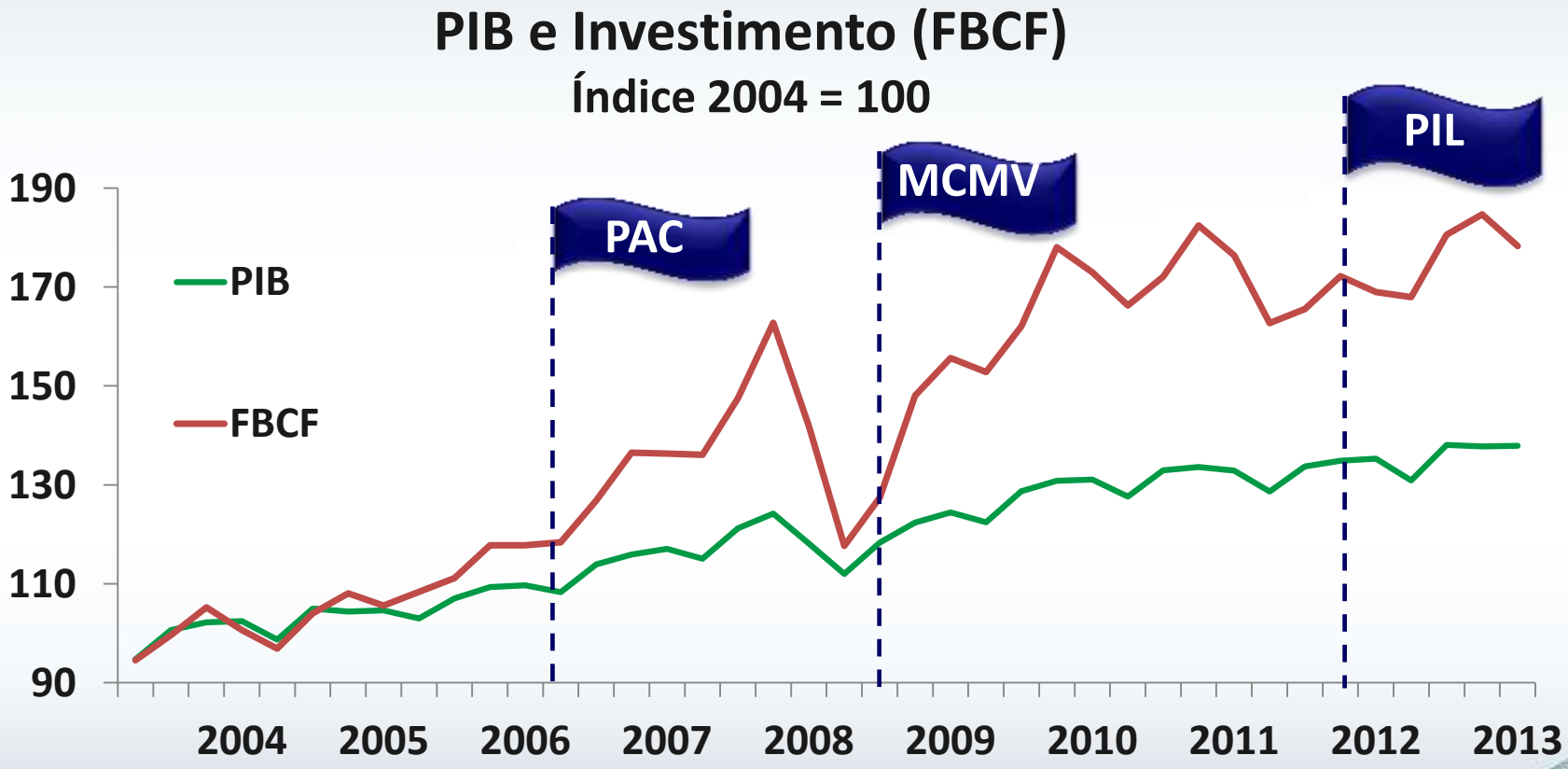
Mercado de trabalho continuará com forte aumento do rendimento



Fonte: IBGE.

Investimento continuará como o grande motor
A partir do PAC, investimento cresceu o dobro do PIB

De 2007 a 2013, o investimento cresceu 51% e o PIB, 26%



Fonte: IBGE

Parâmetros macroeconômicos para 2015

PIB real	3,00 %
PIB Nominal	5.733 Bilhões
Salário Mínimo	R$ 779,79 (↑7,71%)
Inflação IPCA	5,00 %

Meta de Superávit Primário de 2015: R$ 143,3 bi

PLDO 2015	Meta 2015	
Abrangência	**R$ bilhões**	**% PIB**
Setor Publico Consolidado	**143,3**	**2,50**
Governo Central	114,7	2,00
Estatais Federais	0,0	0,00
Estados e Municípios	28,7	0,50
Abatimento PAC	Até 28,7	Até 0,50
***Superávit Primário Mínimo** (com abatimento)*	114,7	**2,00**

Meta de Superávit Primário de 2015

- **O Governo Federal compensará eventual frustração do resultado primário dos Estados e Municípios**

- **Caso as reestimativas da taxa de crescimento real do PIB forem superiores à estimativa constante do PLDO2015, a meta do resultado primário será elevada**

Consolidação Fiscal

ESFORÇO PRIMÁRIO MAIOR:

- **Aumento das receitas decorrente do crescimento do PIB**
- **Controle da despesa e melhoria da qualidade dos gastos**
- **Redução dos estímulos: subsídios e desonerações**

RESULTANDO EM:

- **Fortalecimento dos fundamentos com redução da dívida pública**
- **Aumento da confiança**
- **Contribuição para ancorar expectativas inflacionárias**

Trajetória da dívida pública

Dívida Líquida do Setor Público e Dívida Bruta do Governo Geral, em % do PIB

* Projeções

Fonte: Banco Central do Brasil e Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda

Prioridades e Metas

PLDO 2015 mantém como prioridades:

- PBSM – Plano Brasil sem Miséria
- PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
- Minha Casa, Minha Vida

Antevigência do Orçamento

PLDO 2015 prevê que, se o Orçamento não for sancionado até 31/12/2014, algumas despesas poderão ser executadas, tomando por base a dotação do PLOA

Despesas com liberação de 100% da dotação do PLOA:

- Despesas Obrigatórias
- Bolsas de Estudo
- Ações de Prevenção a Desastres
- Financiamento ao Estudante
- Formação de Estoque Público
- Aplicação Mínima em Saúde
- Investimentos do Ministério da Educação
- Investimentos do PAC
- Investimentos de Empresas Estatais

Despesas executadas em duodécimos mensais:

- Todas demais despesas de custeio e de investimento

Política Salarial para Militares

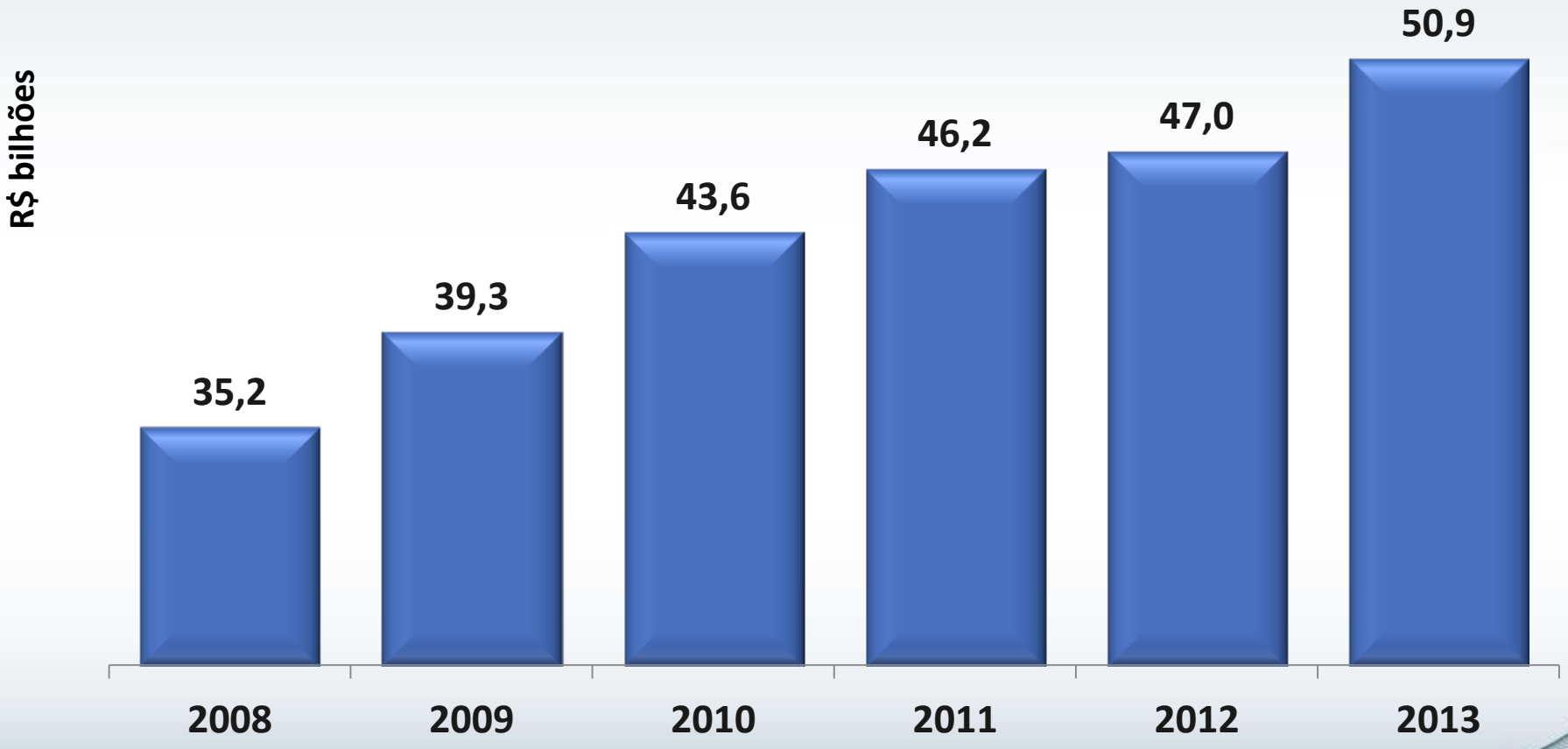
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Política Salarial para Servidores

- **1ª etapa – recuperação das perdas salariais anteriores a 2003**

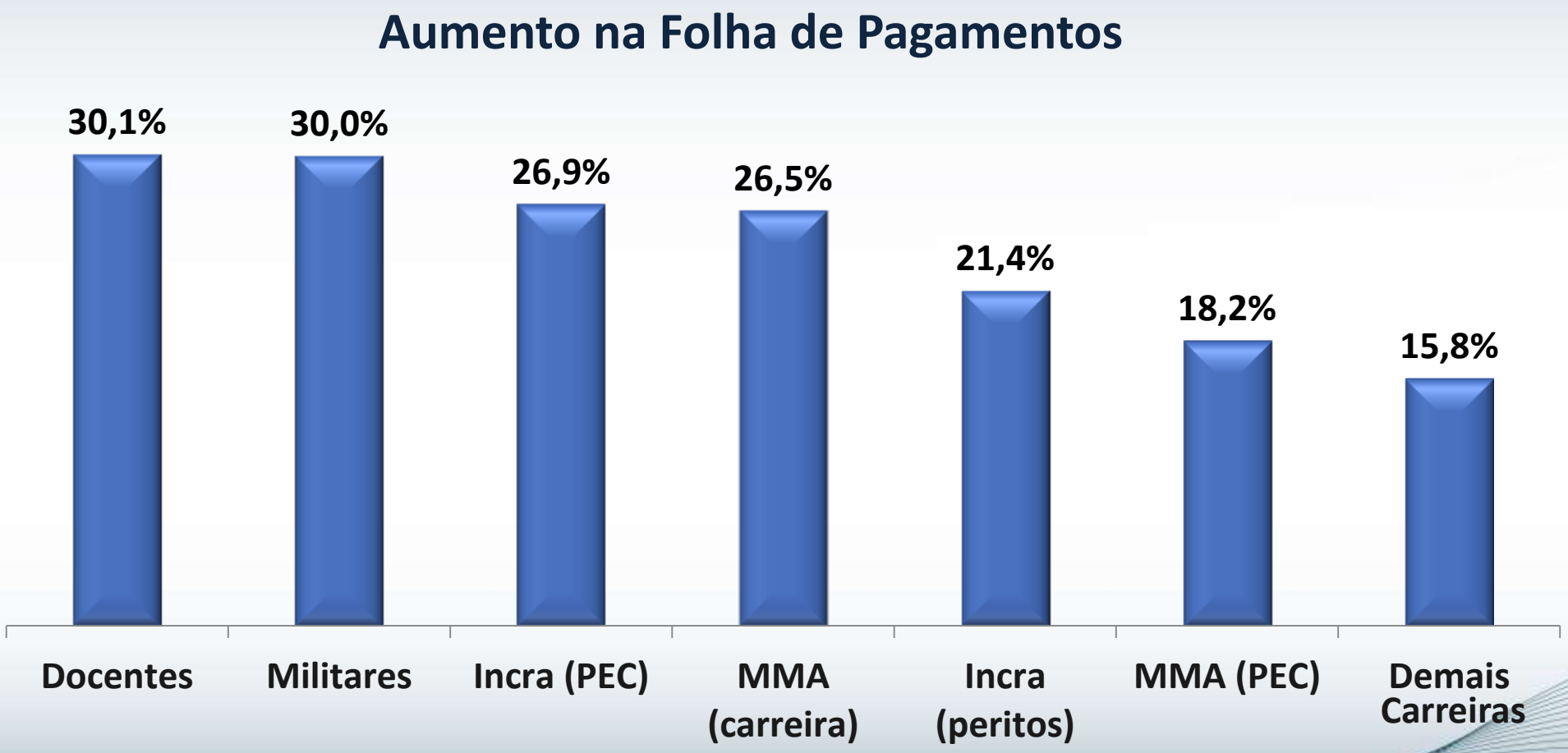
- **2ª etapa – Manutenção do poder de compra dos salários, com ajustes em carreiras específicas**

Despesa com pessoal do Ministério da Defesa
Em 5 anos, elevação de R$ 15,7 bilhões



Fonte: SIAFI/SOF (valores empenhados)

Acordo de 2013-2015 – aumento de 30% na folha de pagamento dos militares



Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2015

Miriam Belchior

Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Abril de 2014

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA